

GT Raiva

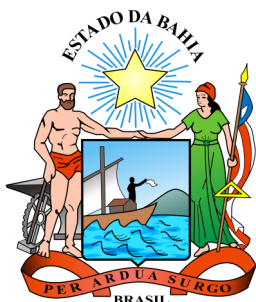
(71) 3103-7738

divep.raiva@saude.ba.gov.br

CIEVS BAHIA

(71) 3115-4342 (71) 99994-1088

cievs.notifica@saude.ba.gov.br



Boletim Epidemiológico

Raiva Humana e Animal

Nº 02 | NOVEMBRO | 2022

Definição

A raiva é uma zoonose viral que se caracteriza como encefalite progressiva aguda e quase 100% letal.

Ciclo de transmissão

Urbano: animais domésticos (cão e gato).

Rural: animais de produção (bovinos, equinos, caprinos, ovinos, raposa, morcegos, dentre outros).

Transmissão

Pela penetração do vírus contido na saliva do animal infectado, principalmente pela mordedura, arranhadura e lambedura de mucosas.

Período de incubação

Extremamente variável, desde dias até anos. Com uma média de 45 dias no homem, e de 10 dias a 2 meses no cão.

Período de transmissibilidade

Nos cães e gatos a eliminação do vírus ocorre de 2 a 5 dias antes do aparecimento dos sinais clínicos, persistindo por toda evolução da doença.

Diagnóstico Diferencial

Em cerca de 80% dos pacientes o quadro clínico apresenta sinais e sintomas característicos da doença. Na raiva humana transmitida por morcegos hematófagos, o diagnóstico é incerto e a suspeita recai em outros agravos. Nesses casos, o diagnóstico diferencial deve ser realizado com tétano, pasteurelose por mordedura de gato e de cão, infecção por vírus Herpes B (Herpes vírus simiae) por mordedura de macaco, botulismo e febre por mordida de rato (Sodoku); febre por arranhadura de gato, encefalite pós-

vacinal, quadros psiquiátricos, outras encefalites virais, especialmente as causadas por outros rabdovírus, e tularemia.

Prevenção

A prevenção da raiva urbana ou rural por animais domésticos ocorre mediante manutenção de altas coberturas vacinais nesses animais, por meio de estratégias de rotina e campanhas, controle de foco e bloqueio vacinal, captura e eliminação de cães de rua, e envio de amostras biológicas para exame laboratorial, para monitoramento da circulação viral. A profilaxia da raiva humana é feita com o uso de vacinas e soro, quando os indivíduos são expostos ao vírus rábico pela mordedura, lambedura de mucosas ou arranhadura de animais transmissores.

Na Bahia, em 2022, até 29 de outubro (SE 43), foram notificados pelas unidades de saúde do estado 31.008 atendimentos de pessoas que sofreram agressões por animais, apresentando uma redução de 16% em relação ao mesmo período no ano anterior (36.931). Essa redução ainda pode estar relacionada ao atual contexto sanitário de pandemia da Covid-19, onde as recomendações de distanciamento social e isolamento domiciliar favoreceram a redução da exposição, como também fizeram com que a população evitasse procurar uma unidade de saúde para atendimento.

A Macrorregião de Saúde com maior número de atendimentos antirrábicos foi a Leste com 9.526 (30,7%), seguida pela Centro Leste com 5.451 (17,6%) e Sul com 3.447 (11,2%). (Tabela 1)

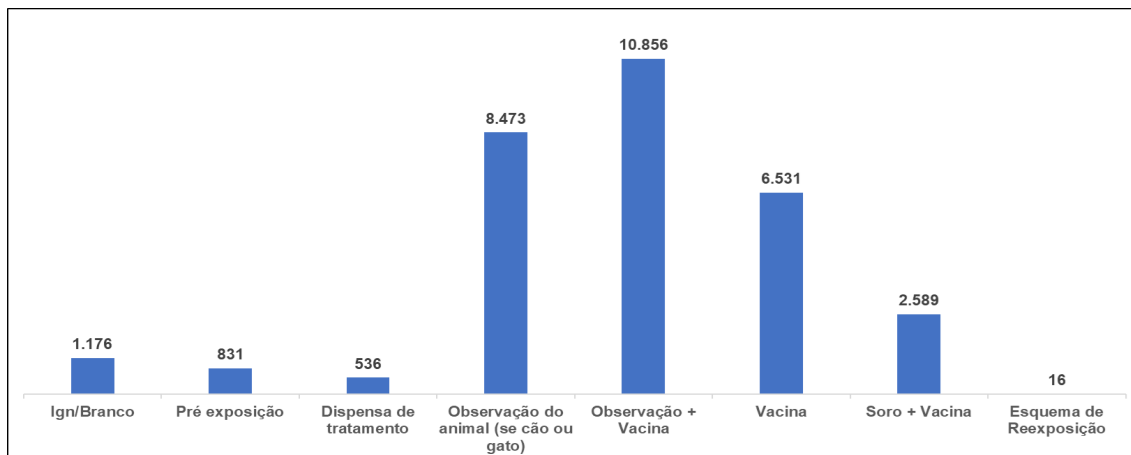
Tabela 1 - Distribuição dos atendimentos antirrábicos por Macrorregião de Saúde. Bahia, 2022* Bahia, 2021*

Macrorregião de Saúde	TOTAL	%
Centro-Leste	5.451	17,6%
Centro-Norte	1.838	5,9%
Extremo Sul	1.468	4,7%
Leste	9.526	30,7%
Nordeste	1.736	5,6%
Norte	3.172	10,2%
Oeste	1.450	4,7%
Sudoeste	2.920	9,4%
Sul	3.447	11,2%
Total	31.008	100%

Fonte - DIVEP/SUVISA-TabWin/SINAN; Dados até 29/10/2022, extraído em 16/11/2022, sujeitos a alterações.

Até 29 de outubro de 2022 (SE 43), o esquema profilático mais indicado pelas unidades de saúde foi “observação + vacina”, seguido por observação dos animais (cão e/ou gato) e uso de imunobiológico (vacina), como mostra a **Figura 1**.

Figura 1 - Esquema profilático indicado no atendimento antirrábico. Bahia, 2022*

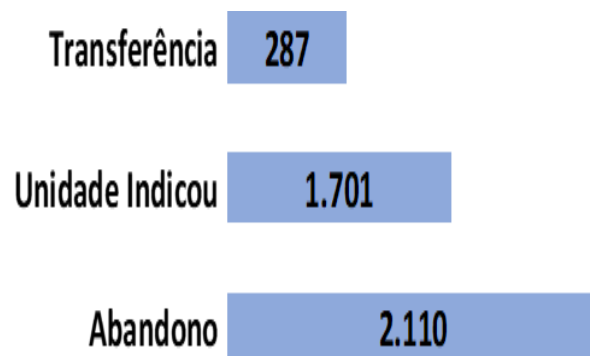


Fonte: DIVEP/SUVISA-TabWin/SINAN; Dados até 29.10.2022, extraído em 16/11/2022, sujeitos a alterações.

Em relação ao abandono do tratamento profilático, o número de casos registrados no SINAN para o estado da Bahia, até 29 de outubro de 2022 foram de 4.095, representando (18,6%) dos pacientes que iniciaram tratamento profilático. Verificou-se que 1.701 (41,5%) interromperam o tratamento por orientação da Unidade de Saúde, 287 (7%) foram transferidos para outra unidade e 2.110 (51,5%) não sinalizou o motivo da interrupção do tratamento, o que significa um provável lapso no preenchimentos das fichas de notificações. (**Figura 2**)

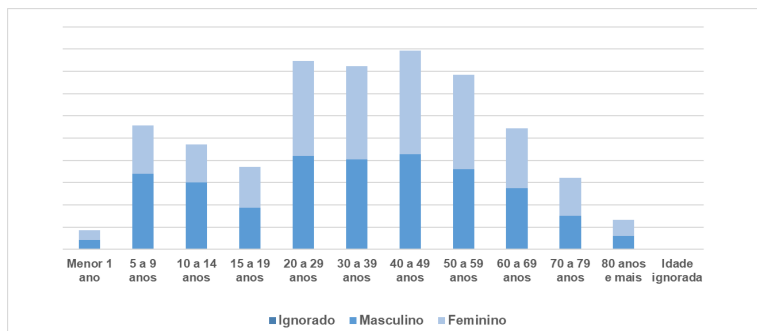
É de responsabilidade do serviço que atende o paciente, realizar busca ativa imediata daqueles que não comparecerem nas datas agendadas para continuidade das doses de vacina.

Figura 2 - Interrupção do tratamento profilático da Raiva. Bahia, 2022*



Fonte: DIVEP/SUVISA-TabWin/SINAN; Dados até 29.10.2022, extraído em 16/11/2022, sujeitos a alterações.

Figura 3 - Distribuição dos atendimentos antirrâbicos, por sexo e faixa etária. Bahia, 2022*

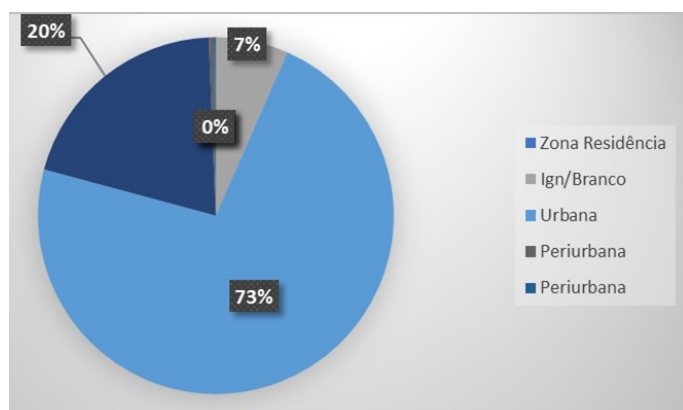


Fonte: DIVEP/SUVISA-SINAN online; Dados até 29.10.2022, extraído em 16/11/2022, sujeitos a alterações.

Analisando os registros dos atendimentos antirrâbicos na Bahia, até 29 outubro de 2022, por sexo e faixa etária, observou-se que pessoas de ambos os sexos, entre a faixa etária de 40 a 49 anos foram as mais acometidas pelas agressões (masculino 2.139/6,9% e feminino 2.326/7,5%). (**Figura 3**)

A **Figura 4** apresenta a classificação das áreas das ocorrências registradas até 29 de outubro de 2022 (SE 43), constata-se que 73% das agressões ocorreram na zona urbana.

Figura 4 - Classificação das áreas de ocorrências das agressões aos humanos por espécie animal. Bahia 2022*



Fonte: DIVEP/SUVISA-TabWin/SINAN; Dados 29.10.2022, extraído em 16.11.2022, sujeitos a alterações.

A **Tabela 2** representa o número de agressões de animais por espécie, ocorridas na Bahia até 29 de outubro de 2022 (SE 43), tendo a espécie canina como responsável por 77,6% (24.067) das agressões, seguida da felina, com 18,1% (5.610).

Tabela 2 - Distribuição das agressões aos humanos por espécie animal, Bahia 2022*

Espécie animal agressora	Total
Ign/Branco	5
Canina	24.067
Felina	5.610
Quiróptera (morcego)	224
Primata (macaco)	104
Raposa	183
Herbívoro Doméstico	61
Outra	754

Fonte: DIVEP/SUVISA-TabWin/SINAN; Dados até 29.10.2022, extraído em 16.11.2022, sujeitos a alterações.

Observamos nos dados apresentados acima (Tabela 2), que os acidentes que levaram ao atendimento antirrábico no território baiano, 95,7 % corresponderam à acidentes envolvendo os cães e gatos, evidenciando a importância da vacinação antirrábica nessas espécies, impedindo assim a circulação do vírus rábico nas áreas urbanas.

De acordo ao monitoramento das amostras biológicas analisadas pelo LACEN, foram diagnosticados até 29 de outubro deste ano, 30 casos de raiva animal: 14 bovinos, 05 raposas, 09 morcegos não hematófagos, 01 ovino e 01 caprino. Em algumas espécies, foram encontradas através da técnica de sequenciamento genético, associações com a linhagem de Canídeo Silvestre e, em outras, compatíveis com morcegos hematófagos. De janeiro de 2020 até outubro de 2022 foram diagnosticadas 34 raposas, sendo maioria dos casos com envolvimento de cães e humanos. A circulação ativa destas variantes se constitui em mais um fator de risco para Raiva Humana.

Diante deste cenário adverso, entre outras ações, recomenda-se:

- Adequado e oportuno cumprimento da profilaxia antirrábica humana. Caso de agressão de humanos por animais silvestres, proceder o esquema completo com Soro Antirrábico Humano e Vacina Antirrábica Humana;
- Vacinação de Cães e Gatos nas diversas estratégias de Rotina, Bloqueio de Foco, Intensificação ou Campanha, conforme a situação epidemiológica;
- Vigilância Epidemiológica da Raiva Passiva - Coleta de Animais Mortos com vínculo epidemiológico para Raiva e encaminhamento ao LACEN.

Todos os casos suspeitos devem ser notificados imediatamente à vigilância epidemiológica municipal, CCZ (quando existir) e/ou Vigilância Epidemiológica Estadual através do GTRaiva/CIVEDI/DIVEP e nos finais de semana e feriados ao CIEVS BAHIA.

Contatos: GTRaiva/CIVEDI/DIVEP (71)3103-7738 divep.raiva@saude.ba.gov.br

CIEVS BAHIA (71) 3115-4342 ou (71) 9 9994-1088. cievs.notifica@saude.ba.gov.br

Campanha Nacional de Vacinação

Antirrábica para Cães e Gatos na Bahia 2022



No Brasil, considera-se Campanha Nacional de Vacinação Contra a Raiva Animal, as vacinações realizadas anualmente contra a raiva em cães e gatos, de forma massiva e gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS)/Ministério da Saúde (MS). Essas campanhas estão amparadas pela Lei nº 6.259, de 30/10/1975, que cria o Programa Nacional de Imunizações (PNI) e pelo Decreto nº 78.231, de 12/08/1976, que regulamenta a referida Lei e apresenta como um de seus objetivos, proteger a população brasileira contra doenças que possam ser evitadas por meio do uso de imunobiológicos.

Na Bahia, em 2022, a Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica para Cães e Gatos foi realizada no período de **08 de agosto a 30 de setembro**, com estimativa total de 2.052.430 animais (1.616.128 cães e 436.302 gatos), obtida com base na média dos resultados das campanhas realizadas nos últimos 03 anos (2018, 2020 e 2021) e ajustes razão cão e gato/habitante. (**Tabela 3**)

As coberturas vacinais da Campanha apresentaram um aumento em relação as medidas dos anos anteriores, uma vez que, o nivelamento das médias foi inferior ao estimado por alíquotas da população humana oficial do IBGE e houve uma demanda reprimida devido as restrições no período de pandemia. Por outro lado, confirmou-se uma tendência nas Campanhas de 2020 e 2021 o aumento do número de gatos vacinados e respectivas coberturas vacinais elevadas.

Tabela 3 - Cobertura Vacinal por espécie e número de animais vacinados. Bahia, 2022.

Espécie	Nº de animais vacinados 2022	Cobertura Vacinal % 2022	Cobertura Vacinal % 2021	Cobertura Vacinal % 2020
Cão	1.629.178	100,8%	99,0%	68,8%
Gato	505.519	115,8%	109,8%	85,1%

Fonte: DIVEP/SUVISA - Dados extraídos das Planilhas de Resultados Finais das Campanhas de Vacinação Antirrábica em Cães e Gatos 2020, 2021 e 2022. Sujeitos a alterações

Tabela 4 - Cobertura Vacinal por espécie e nº de municípios. Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica para Cães e Gatos. Bahia, 2022.

	Cães	Gatos
Número de municípios que alcançaram cobertura vacinal - $\geq 100\%$	243	271
Número de municípios que alcançaram cobertura vacinal – entre 90 e 99,9%	103	66
Número de municípios que alcançaram cobertura vacinal < 89,9%	71	80
Número de municípios que não realizaram ou não comprovaram cobertura vacinal	00	00
	417	417

Fonte: DIVEP/SUVISA - Dados extraídos da Planilha de Resultados Finais da Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica para Cães e Gatos 2022.

Tabela 5 - Cobertura Vacinal por Macrorregião de Saúde. Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica para Cães e Gatos 2022. Bahia, 2021.

		Cães Vacinados	Cobertura Vacinal %	Gatos Vacinados	Cobertura Vacinal %
Macrorregionais	Leste	306.710	101,8	141.497	121,0
	Centro Leste	257.799	99,2	78.612	112,7
	Nordeste	127.200	101,2	45.182	117,0
	Norte	123.208	99,6	36.488	116,3
	Centro Norte	113.821	101,1	33.336	117,6
	Oeste	147.337	99,2	26.493	112,2
	Sudoeste	265.781	102,8	60.511	112,7
	Sul	187.744	100,4	59.115	113,2
	Estremo Sul	99.578	101,0	24.285	111,8

Fonte: DIVEP/SUVISA - Dados extraídos da Planilha de Resultados Finais da Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica para Cães e Gatos 2022.